

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

A posição da Associação das Empresas Familiares

Confiança económica ameaçada

A presente situação que Portugal atravessa é motivo de preocupação para os empresários e gestores portugueses. Reunidos na Associação das Empresas Familiares para debater soluções para a economia portuguesa, manifestamos as seguintes preocupações e objectivos:

1. Os esforços penosos dos últimos quatro anos foram o preço que pagámos por erros de gestão do passado e produziram sofrimento, desemprego e uma redução do nosso PIB. Contudo, estabeleceram as bases para um crescimento económico fundado não sobre o investimento público mas sim sobre a iniciativa e acções do sector privado. Portugal tem pela primeira vez um crescimento apoiado pelas exportações e não pelo crédito. O crescimento do PIB de 1.5% ainda é tímido, mas mesmo assim já é superior à média de 0.7% dos anos 2000-2010¹.
2. Esta recuperação pode estar posta em causa pela incerteza que Portugal atravessa e que, caso esta se mantenha, vai levar a orçamentos defensivos, adiamento de projectos de investimento e suspensão da contratação – medidas de contração económica que são exactamente o que se deve evitar, mas que um gestor prudente naturalmente escolherá. A desconfiança no futuro esvazia desde logo qualquer plano que envolva uma tomada de risco em projectos de investimento ou a criação de novos postos de trabalho.
3. Manter a recuperação económica é o nosso principal objectivo e missão. Se não fortalecermos a confiança dos agentes económicos, dos consumidores, dos investidores nacionais e estrangeiros, a nossa recuperação estará posta em causa. O desemprego, que tem tido uma tendência para a redução aumentará de novo, criando mais sofrimento e pobreza. Para quem tem por principal desígnio

¹ “Finanças Públicas: Situação e Condicionantes 2015-2019 – Actualização”. Conselho de Finanças Públicas, Outubro de 2015

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

gerar desenvolvimento e postos de trabalho este cenário, a verificar-se, parece-nos contraproducente.

4. Caso certas medidas sejam percecionadas como uma inversão da estratégia de contenção orçamental, as agências internacionais de *rating* já anunciaram que tal terá consequências negativas para a classificação de risco da República Portuguesa, levando assim a um aumento dos *spreads* para as empresas e a uma redução do investimento produtivo. Este sentimento negativo em relação a Portugal é uma ameaça ao crescimento da economia, do emprego e da estabilidade fiscal.
5. Assegurando essa essencial confiança no País e na nossa economia, poderemos então focarmo-nos sobre a batalha da produtividade, a única maneira de podermos pagar salários mais elevados e garantir o estado social que todos desejamos.
6. Como empresários, estamos cientes das nossas responsabilidades na construção de um Portugal moderno, próspero e solidário, dotado de um sistema político democrático que permite a alternância política, que garante a nossa segurança, que assegura a nossa presença de pleno direito na União Europeia e a nossa integração no maior mercado do Mundo.

É por isso que queremos afirmar a confiança como factor determinante para a recuperação económica do nosso País e apelamos aqui à união de todos neste momento de incerteza, pois afinal é muito mais aquilo que nos une do que aquilo que nos separa.

3 de Novembro de 2015

Peter Villax
Presidente
pvillax@empresasfamiliares.pt

Marina Sá Borges
Secretária Geral
21 346 6088 – 96 607 6957
marina.sa.borges@empresasfamiliares.pt
www.empresasfamiliares.pt

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

Segue a lista dos empresários que subscreveram o documento entre 3 de Novembro, 17h51 e 5 de Novembro, 11h33.

1. Peter Villax
2. Vasco de Mello
3. José Luis Simões
4. Jorge Leite de Pinho
5. Marcos Lagoa
6. Kathy Fehst Barroso
7. Martim Costa Duarte
8. Luis Lancastre
9. António Rios de Amorim
10. Francisco Van Zeller
11. João Pereira Coutinho
12. Pedro Teixeira Duarte
13. Luis Barroca Monteiro
14. João Silveira
15. Rui Cardoso
16. Almerindo Cardoso
17. Mafalda Gaspar de Barros
18. João Coimbra
19. Jaime Palmeiro
20. Antonio de Mello Campello
21. José Almeida
22. Filipe Nuno Carlos
23. Vítor Marques
24. Rui Redol
25. Filipe Cameirinha Ramos
26. Joaquim Moreira
27. André Caiado
28. Ricardo Marques Candeias
29. Fernando Pereira Caldas
30. Manuel de Mello Champalimaud
31. Alexandre Relvas
32. Teresa Portugal Ramos
33. Sofia de Burnay
34. Agostinho Teixeira
35. Rui Bolas
36. Teresa Fernandes Peixoto
37. Mónica García-Monzón
38. João Alberto Catalão
39. Carla Carreira
40. Manuel Sebastião Duarte Lopes
41. Francisco de Carvalho Martins
42. António dos Santos
43. António Bensaúde de Castro Freire
44. João Portugal Ramos
45. Ana Margarida Ximenes
46. Francisco Fonseca
47. Rui Rosa

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

48. António Gomes
49. Guilherme Bolas
50. David Zamith
51. Pedro de Mello
52. Fernando Ramirez
53. José Armando de Oliveira Dias Ferrinha
54. Magda Rosa Oliveira Gomes Dias
55. Isabel João Oliveira Gomes Dias
56. Maria Madalena Oliveira Gomes Dias
57. Luís Afonso
58. Joaquim Moreira
59. Margarida Parra da Silva
60. Joana Lencastre
61. António Chaves Costa
62. Paulo Lencastre
63. Gonçalo Pinto
64. Cristina Marinhas
65. Manuel Tarré
66. Lídia Tarré
67. Manuel Alfredo José de Mello
68. Elisa Fernandes
69. Pedro Fernandes
70. Hugo Fernandes
71. Isabel Furtado
72. Antonino Dias Fernandes
73. Anunciação Filipe
74. Hugo Filipe
75. Fernando Duarte Alves Filipe
76. Paulo Lima
77. Inês Oliveira Sousa
78. Catarina Oliveira
79. José Carlos Duarte
80. Rui Viana
81. José dos Santos Lopes
82. Luiz dos Moinhos Carreira
83. Deolinda Vieira Dionísio Carreira
84. Miguel Calado
85. Elisabete Louro Martins
86. Patricia Domingues
87. Paulo Domingues
88. Afonso Palmeiro
89. Carlos Duarte
90. Carlos Douwens
91. José Tourita
92. Arlindo Teixeira
93. Rodolfo Oliveira Gouveia
94. Fernando Manuel Rodrigues Gouveia
95. Ana Penim
96. Maria João Medeiros Carreiro José Gouveia
97. Helder Santos
98. João Geraldês

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

99. Duarte Champalimaud
100. Guilherme Bolas
101. José Sabino
102. Maria Santa Montez
103. Filipa Pacheco de Carvalho
104. Tomás Champalimaud
105. Pedro Roque Pimentel
106. Ana Champalimaud
107. Pedro Silva
108. Filipe de Mello
109. Carlos Ribas Monteiro
110. Nuno Monteiro Coimbra
111. Maria do Carmo Coimbra
112. Miguel Costa-Manso
113. Isabel Conceição
114. Carlos Feliciano Marques
115. Rita Pereira Marques
116. Palmira Pinto

Lista dos empresários que subscreveram o documento após 5 de Novembro, 11h33.

117. António Guedes
118. José António de Carvalho Martins
119. Joaquim Guerreiro
120. Humberto Teixeira
121. Rita Conceição
122. António Manuel Joaquim e Gomes
123. Elisabete Guerreiro Gomes
124. Ana Maria Caetano
125. António Maria de Mello
126. Manuel Moniz Pereira
127. Pedro Moniz Pereira
128. Jose Dionísio
129. Carlos Rosete
130. José Alfredo Pereira
131. João Varela Pereira
132. Ana Filipa Varela Pereira
133. João Paes de Vasconcellos
134. Claudia Villax
135. Nuno Paulo Vaz
136. Miguel Ribeiro e Silva
137. Raúl Fernando Santos Martins
138. José Cardoso de Menezes
139. Maria Gorete Grade Ribeiro
140. Isabel Ramalho
141. Diogo Trigueiros de Aragão
142. António Trigueiros de Aragão
143. Ana Maria Trigueiros de Aragão
144. Joaquim Tarré

O Manifesto dos 100 Empresários



EMPRESAS FAMILIARES

Associação das Empresas Familiares
Portuguese Family Businesses

145. Carlos Silva

146.

Pretende Subscrever a Lista? Contacte-nos.

Envie um e-mail para : Marina.sa.borges@empresasfamiliares.pt